

ANEXO XVII – PROGRAMA DAS PROVAS OBJETIVAS (PRIMEIRA ETAPA)

1. CONTEÚDO PARA TODOS OS PROGRAMAS:

- PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (POLO MONTES CLAROS)
- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (POLOS: BURITIZEIRO, JANAÚBA, LASSANCE, PIRAPORA e TAIÓBEIRAS)
- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA
- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

1.1 SAÚDE PÚBLICA/ SAÚDE DA FAMÍLIA/ EPIDEMIOLOGIA

Sistema Único de Saúde (SUS): legislações, princípios, competências, história, avanços e desafios. Controle social: conselhos e conferências de saúde. Redes de Atenção à Saúde no mundo e no Brasil. Atenção Primária à Saúde no mundo e no Brasil. Políticas Nacionais: Atenção Básica, Promoção da Saúde e de Educação Permanente em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Carteira de Serviços e Financiamento da Atenção Primária à Saúde. Equipes E-Multi e processo de trabalho: grupos de educação em saúde, consulta compartilhada, PTS. Apoio Matricial e trabalho interprofissional. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (e-SUS AB/ SISAB). Atenção Domiciliar e ferramentas de abordagem familiar. Rede de Atenção à Urgência e Emergência no SUS. Epidemiologia e desenhos de estudos epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 1. Brasília, Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção domiciliar. v. 2. Brasília, Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 825, Art. 1º, de 25 de abril de 2016. Brasília, 2016. Disponível: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Carteira de serviços da atenção primária à saúde (CaSAPS). Versão Profissionais de Saúde e Gestores - Resumida. Brasília, Ministério da Saúde, Dezembro de 2019. (Disponível em: [casaps_versao_profissionais_saude_gestores_resumida.pdf](#))

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº453, de 10 de maio de 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais de implantação da estratégia e-SUS AB. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. e-SUS Atenção Básica: manual do prontuário eletrônico do cidadão PEC versão 2.1. Brasília: Ministério da Saúde, 2016 (versão preliminar). (Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus/manual_pec_2_2/index.php).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cadernos de Atenção Básica 34: Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem

produzido para o seu fortalecimento? / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 73 p. : il

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 84 p.

BRASIL. Portaria Nº 4.279/GM, de 30 de dezembro de 2010 (Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS))

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 3, de 28 de junho de 2017 (Consolidação das normas sobre as Redes de Atenção à Saúde).

BRASIL. Portaria Nº 1.412, de 10 de julho de 2013 (Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB).

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 (Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS).

BRASIL. Portaria de Consolidação Nº 1, de 2 de junho de 2021 (Consolidação das normas sobre Atenção Primária à Saúde).

BRASIL. Portaria Nº 2979, de 12 de novembro de 2019 (Institui o Programa Previne Brasil).

BRASIL. Portaria Nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019 (Dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil).

BRASIL. Portaria Nº 3.510/GM, de 18 de dezembro de 2019 (Institui incentivo financeiro de custeio adicional)

BRASIL. Portaria Nº 3.493, de 10 de abril de 2024 (Institui nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde).

BRASIL. Portaria Nº 635, de 22 de maio de 2023 (Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde).

FERREIRA, Lorena, *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, 2019, 43: 223-239.

GORDIS, Leon. *Epidemiologia*. 4.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 372 p (Capítulos 1 a 4).

MARTINS A. M. E. B. L., et al. Delineamentos de estudos epidemiológicos e não epidemiológicos da área da saúde: uma revisão de literatura. *Revista Unimontes Científica* (2013) 15(2):64-80. (Disponível em: <http://www.ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/262/254>).

MENDES, E. V. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2015. 193 p.: il

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.

MENDES, E. V. As Redes de Atenção à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2297-2305, 2010.

OLIVEIRA Mônica Martins de, CAMPOS Gastão Wagner de Sousa. Apoios matricial e institucional: analisando suas construções. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(1): 229-238, 2015.

PAIM, J.; TRAVASSOS, C.; ALMEIDA, C.; BAHIA, L.; MACINKO, J. O Sistema de Saúde Brasileiro: história, avanços e desafios. *The Lancet*. 2011.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e Saúde*. 7ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013.

SILVA, Sílvia Fernandes da. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(6):2753-2762, 2011.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726p.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. *Rev. Saúde Pública* (2005) 39(3): 507-514. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>).

2. CONTEÚDO PARA OS PROGRAMAS:

- PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (POLO MONTES CLAROS)
- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (POLOS: BURITIZEIRO, JANAÚBA, LASSANCE, PIRAPORA e TAIÓBEIRAS)

2.1 CONTEÚDOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM

- **Saúde da criança e do adolescente**

Assistência de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Semiologia e semiotécnica aplicadas ao recém-nascido, à criança e ao adolescente. Assistência de enfermagem à criança sadia e com afecções prevalentes da infância; ações de prevenção e controle das infecções; acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; puericultura; imunização; triagem neonatal; amamentação e alimentação da criança. A saúde do adolescente no País. Perfil epidemiológico das doenças prevalentes e fatores de risco à saúde do adolescente. Determinantes de morbimortalidade juvenil. Programa Nacional de Atenção à Saúde do Adolescente. Processo do Adolescer. Aspectos nutricionais do adolescente. Agravos e riscos à saúde do adolescente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Ministério da Saúde. Brasília. Ministério da Saúde, 2012.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da Criança**. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes (versão preliminar)**. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FERNANDES, Elizabeth Cordeiro. Saúde do adolescente e do jovem: crescimento e desenvolvimento físico, desenvolvimento psicossocial, imunizações e violência. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2015. 58 p.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida Coordenação de Saúde dos Adolescentes e Jovens. NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

- **Imunização**

Noções básicas de imunologia; Programa Nacional de Imunização; Rede de frio: conceitos e as situações de emergência; Rotinas na sala de vacina e os procedimentos do preparo, manuseio e administração dos imunobiológicos; Conceitos básicos de vacinação e contraindicações gerais das vacinas; Calendário básico de vacinação da criança e adolescente; Adulto e Idoso; CRIE e os Imunobiológicos especiais existentes; Eventos adversos pós-vacinal; Protocolos, sistema de informação específico e impressos utilizados em salas de vacinas; Acompanhamento (monitoramento e Supervisão) das ações de Imunização.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações, Instrução Normativa do Calendário Nacional De Vacinação 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf/view>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Informe Técnico Retirada da Vacina Poliomielite 1 e 3 (Atenuada) (Vopb) e Adoção do Esquema Exclusivo com Vacina Poliomielite 1, 2 e 3 (Inativada) (Vip) . 1º ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2023. 176 p.

- **Saúde da Mulher**

Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde da Mulher. Assistência de Enfermagem ao Pré-natal e Puerpério, Planejamento Familiar, Controle de Infecções Sexualmente Transmissíveis. Câncer de mama e do colo do útero. Climatério. Violência sexual.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 230 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle **dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Fluxogramas para manejo clínico das infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Lei nº 14.443 (2022). Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. Brasília, 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. 1. ed., 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da mulher na gestação, parto e puerpério**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, Ministério da Saúde, 2019.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: Saúde da Mulher no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento do câncer de mama**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2020.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada: Saúde da Mulher no rastreamento, diagnóstico e**

acompanhamento do câncer de colo de útero. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2023.

- **Saúde do Adulto**

Semiologia e Semiotécnica aplicada à Saúde do adulto. Assistência de enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Cuidado aos portadores de Obesidade. Acompanhamento dos pacientes portadores de Hanseníase e Tuberculose. Assistência de Enfermagem ao paciente com Dengue, Zika, Chikungunya e com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Doenças infecciosas e parasitárias. Acidente com animais peçonhentos. Atenção à saúde do homem. Cuidado a pessoa tabagista. Atenção a demanda espontânea: acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CHAPADEIRO, Cibele Alves; ANDRADE Helga Yuri Silva Okano; ARAÚJO Maria Rizoneide Negreiros de. A família como foco da atenção primária à saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFGM, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 152 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância da Hanseníase e Doenças em Eliminação – 1ª ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2024. 64 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Recomendações para controle da tuberculose : guia rápido para profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 47 p

ENSEN, Sharon. **Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013

LANA, Letícia D.; SILVA, Fernanda G.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Semiologia.** Porto Alegre: Grupo A, 2018.

MARTINS, Milton de A.; et al. **Semiologia clínica.** Barueri: Editora Manole, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Linha de cuidado do adulto com hipertensão arterial sistêmica [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Brasília: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

COELHO, Elza Berger Salema Coelho *et al.* Política nacional de atenção integral à saúde do homem. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral as pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

- **Saúde do Idoso**

Semiologia e semiotécnica aplicadas ao idoso. Assistência de enfermagem ao idoso. Avaliação multidimensional da pessoa idosa. Políticas públicas para a saúde da pessoa idosa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Guia de cuidados para a pessoa idosa [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. Nota Técnica Para Organização da Rede de Atenção à Saúde com Foco na Atenção Primária À Saúde E Na Atenção Ambulatorial Especializada - Saúde Da Pessoa Idosa. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

MORAES, Edgar Nunes de; LOPES, Priscila R. Rabelo. Manual de avaliação multidimensional da pessoa idosa para a atenção primária à saúde [livro eletrônico] : aplicações do IVCF-20 e do ICOPE – Linha de cuidado: saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2023.

2.2 CONTEÚDOS DA ÁREA DE ODONTOLOGIA

- **Redes de Atenção à Saúde Bucal e Organização de Ações e Serviços**

Epidemiologia e suas contribuições para a Saúde Bucal. Política Nacional de Saúde Bucal: Ações Estratégicas e Passo a Passo. Uso de Fluoretos. Programa de Saúde na Escola. Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência. Indicadores de Saúde Bucal do Pagamento por Desempenho. Redes de atenção e organização de ações e serviços de Saúde Bucal: *A Saúde Bucal na Atenção Primária - Processo de Trabalho na Equipe de Saúde Bucal (Ações de Gestão, Promocionais, Preventivas e Clínicas: Organização da demanda espontânea e programada); Atenção Secundária em Saúde Bucal (Centro de Especialidades Odontológicas) e Atenção Terciária em Saúde Bucal (Odontologia Hospitalar).*

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Andréa Neiva da Silva, Marcos Antônio Albuquerque de Senna. Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 248 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: MS. 2018. 342p

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola : saúde bucal [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 45 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 14.572, de 8 de maio de 2023. Institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS. Diário Oficial da União. 9 Maio de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14572.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Política Nacional de Saúde Bucal: ações estratégicas para implementar as diretrizes da Lei n.º 14.572/23 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 35 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Passo a passo das ações da Política Nacional de Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária, – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 108 p.: il

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 960, de 17 de julho de 2023. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Pagamento por Desempenho da Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde - APS, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0960_18_07_2023.html.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Nota técnica. Informe referente à Portaria Nº 1.032/GM de 05/05/2010 - Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Nota Técnica Nº 01/2014. Registro de procedimento odontológico realizado em Ambiente Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 120 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de especialidades em Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.924, de 17 de novembro de 2023. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt1924_20_11_2023.html

MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde Coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128 p.

PEREIRA, A. C. e cols. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Nova Odessa: Napoleão, 2009. 704 p. 1ª reimpressão 2013.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

● **Clínica Odontológica Integrada**

A atenção em saúde bucal nos ciclos de vida e por condição sistêmica. Atenção odontológica a pacientes com necessidades especiais. Semiologia: lesões fundamentais e variações da normalidade. Planejamento de tratamento odontológico (anamnese, exame físico, exames complementares). Interpretação radiográfica de estruturas e alterações odontológicas. Prescrição na clínica odontológica. Prevenção de endocardite infecciosa. Materiais dentários: resina composta, amálgama, hidróxido de cálcio, cimento de ionômero de vidro, cimento de óxido de zinco e eugenol). Anestesiologia – indicações, anestésicos e técnicas. Diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças e agravos bucais: cárie, doença periodontal, fluorose, traumatismo dental, lesões de mucosa, neoplasias, edentulismo e distúrbios articulares. Adequação do meio bucal. Tratamento restaurador atraumático. Tratamento conservador da polpa dentária. Cirurgias bucais – biópsia, exodontia, sutura, tratamento de complicações cirúrgicas e infecções. Fundamentos de oclusão e disfunção temporomandibular. Controle de infecção na prática odontológica – biossegurança. Ergonomia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

ANDRADE, E. D. *et al.* Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte básica. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

BORAKS, S. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. Coleção Abeno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Brasília: MS. 2018. 342p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia de Atenção à Saúde Bucal da Pessoa com Deficiência / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 120 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção

Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 197 p. il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRUNETTI-MONTENEGRO F. L.; MARCHINI L. Odontogeriatrics - uma visão Gerontológica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BUSATO, Adair Luiz Stefanello, MALTZ, Marisa. Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais Dentários: Série Abeno: Odontologia Essencial-Parte Clínica. Artes Médicas Editora, 2013

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. Cárie Dentária. A Doença e o seu Tratamento Clínico. 2a edição. São Paulo: Santos, 2011.

FREITAS, A.; ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia Odontológica. 6. ed. [S.l.]: Artes Médicas, 2004.

KIGNEL, S. Estomatologia. Bases do diagnóstico para o clínico geral. 2 ed. São Paulo: Editora Santos, 2013.

LEAL, Soraya; HILGERT, Leandro; DUARTE, Danilo. Odontologia de mínima intervenção: dentes funcionais por toda a vida. Nova Odessa: Napoleão; 2020.

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1304 p.

LITTLE, J.W.; FALACE, D.A.; MILLER, C.S.; RHODUS, N.L. Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JÚNIOR, J. Endodontia - Biologia e Técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 6. ed. [S.l.]: Elsevier, 2013.

MALTZ, M. et al. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2016.

MEZZOMO, E. Reabilitação Oral Contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. 887p.

MENDES, W. B. Fundamentos de Oclusão em Odontologia Restauradora: forma, função e estética. São Paulo: Napoleão, 2013, 664p.

MONDELLI, José. Fundamentos da dentística operatória. 2.ed (2018). Guanabara Koogan.

NARESSI, Wilson Galvão; ORENHA, Eliel Soares; NARESSI, Suely Carvalho Mutti. Ergonomia e Biossegurança em Odontologia: Série Abeno: Odontologia Essencial-Parte Clínica. Artes Médicas Editora, 2009.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D. Patologia Oral & Maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

OLIVEIRA, A.E.F; HADDAD A. E. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA Odontologia para pacientes com comprometimento sistêmico/Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Ana Estela Haddad (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2018. 83 f.: il.

OLIVEIRA, A.E.F; HADDAD A. E. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera/ Ana Emilia Figueiredo de Oliveira; Ana Estela Haddad (Org.). - São Luís: EDUFMA, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, S. A. (Org.). Dentística: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

PETERSON, L.J.; ELLIS, E.; HUPP, J. R., TUCKER, M. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

PITTS, N. (Org.). Cárie dentária: diagnóstico e monitoramento. São Paulo: Artes Médicas, 2012.

VARELLIS, M. L. Z. O paciente com necessidades especiais na odontologia – manual prático. 3ª edição. São Paulo: Editora Santos, 2017.

WHITE, S. C. & PHAROAH, M. J. Radiologia Oral - Fundamentos e Interpretação. 5. ed. [S.l.]: Elsevier, 2007.

2.3 CONTEÚDOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA

• Psicologia, Saúde Mental e Saúde da Família

Política Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, Álcool e Outras Drogas. Recovery. Redução de Danos. Psicopatologia. Psicofarmacologia. Acolhimento. Clínica Ampliada. Projeto Terapêutico Singular. Equipes Multiprofissionais da Atenção Primária à Saúde (eMulti). Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade. Atenção à Crise. Psicologia nos Ciclos de Vida: Infância, Adolescência, Idade Adulta e Velhice. Abordagem de Grupos. Saúde Mental e Saúde do Trabalhador.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AFONSO, M. L. M. (Org.). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

AMARANTE, P. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República.

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

BRASIL. **Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Organizado por Dulce Helena Chiaverini. Brasília, DF: Ministério da Saúde; Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS: acolhimento e classificação de risco nos serviços de urgência**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 56 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. **Portaria GM/MS Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011** – Republicação de 28 de maio de 2013. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. **Portaria GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023** - Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

CAMPOS, R. T. O.; PASSOS, E.; PALOMBINI, A. et al. **Gestão autônoma da medicação** – Guia de apoio a moderadores. DSC/FCM/UNICAMP; AFLORE; DP/UFF; DPP/UFRGS, 2014. Disponível em: https://www.fcm.unicamp.br/fcm/sites/default/files/paganex/guia_gam_moderador_-_versao_para_download_julho_2014.pdf

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22 (Supl.2), p. 1739–1749, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/XRJVNsrHcqsRXLZ7RMxCks/abstract/?lang=pt>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Relatório de inspeções: 2020**. 2. ed. Brasília: CFP, 2020. 555 p. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/hospitais-psi-quiatricos-no-brasil-relatorio-de-inspecao-nacional/>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). **Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para atuação da(o) psicóloga(o)** [recurso eletrônico]. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.

CORDIOLI, A. V. et al. **Psicofármacos: consulta rápida**. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DASSOLER, VOLNEI ANTONIO e PALOMBINI, ANALICE DE LIMA. Atenção à crise na contemporaneidade: desafios à Reforma Psiquiátrica Brasileira. **Saúde em Debate**. v. 44, n. spe 3, p. 278-291, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/87sS3rNhB8BCVmfCqgs6rR/?format=pdf&lang=pt>.

GIORDANI, Jessye Melgarejo do Amaral; Unfer, Beatriz; MERHY, Emerson Elias; HILGERT, Juliana Balbinot. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão sistemática e metassíntese. **Rev. APS**, jan./mar.2020; 23 (1): 7-25. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/index.php/aps/article/view/16690/22834>.

GOMES-MEDEIROS, D.; FARIA, P. H. de; CAMPOS, G. W. de S.; TÓFOLI, L. F. Política de drogas e Saúde Coletiva: diálogos necessários. **Cadernos De Saúde Pública**, v.35, n.7, p. 1-14, abril 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/JJ5FM4Lk4RctsyTwbhFpfdk/>.

MCGOLDRICK, M. CARTER, B. **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

OLIVEIRA, W. F. de; AQUINO, P.R.P de; Cidade, A.; BESSA, S. L.; BESS, E. B. Recovery e saúde mental: uma revisão da literatura latinoamericana. **Revista Iberoamericana de Psicologia**, [S. l.], v. 14, n. 2, p.71-83, jun. 2021. Disponível em: <https://reviberopsicologia.iber.edu.co/article/view/rip.14207>

SOARES, G. B.; SABARÁ, M. T. R. Políticas públicas, proibicionismo e redução de danos: um resgate de literatura. **Revista Extensão**, v. 8, n. 1, p. 75-85, 16 fev. 2024. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/8742/5375>.

SOUZA, M. D. de O.; CARRARO, G.; HERNANDES, L. F.. A documentary analysis of health policy and care for users of alcohol and other drugs in Brazil . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p.

e32811729310, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.29310. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29310>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Curso de atualização em álcool e outras drogas: da coerção à coesão. **Recursos e estratégias do cuidado** [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Fátima Büchele; Magda Diniz Bezerra Dimenstein [orgs.]. – Florianópolis: Departamento de Saúde Pública/UFSC, 2014. 98 p.: il., graf. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/1721/1/Modulo%204%20Alcool%20e%20Drogas.pdf>.

VIGANÒ, Carlo A construção do caso Clínico. **Revista Opção Lacaniana** [online], n. 1, 2010. Disponível em: http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_1/A_construcao_do_caso_clinico.pdf.

VIGANÒ, Carlo. Urgência e Crise. In _____. **Novas conferências**. Belo Horizonte: Scriptum, 2012, p. 179-197.

ZEFERINO, M. T. **Crise e Urgência em Saúde Mental**: o cuidado às pessoas em situações de crise e urgência na perspectiva da atenção psicossocial / Maria Terezinha Zeferino, Jeferson Rodrigues, Jaqueline Tavares de Assis (Orgs.). 4ª Edição – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

• Psicologia - Teoria e Clínica

Fundamentos da Psicanálise. Psicopatologia Psicanalítica. Perinatalidade. A Clínica Psicanalítica com Crianças e Adolescentes. Autismo. Psicose. Neurose. Toxicomania. Mal-estar na cultura e sintomas contemporâneos (Ódio, Violência e Segregação).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRODSKY, G. **Loucuras discretas**: um seminário sobre as chamadas psicoses ordinárias. Belo Horizonte: Scriptum, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Nota técnica sobre uso profissional das redes sociais**: publicidade e cuidados éticos. Brasília: CFP, 21 jun. 2022. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/06/SEI_CFP-0612475-Nota-Tecnica.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 6, de 29 de março de 2019**. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/lei/elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pelo-psicologo-decorrentes-de-avaliacao-psicologica-cfp?origin=instituicao>.

FAUSTINO, D. M. F.; ROSA, M. D. O mal-estar colonial: racismo, indivíduo e subjetivação na sociabilidade contemporânea. **Psicologia & sociedade**, v.35, p. e275160, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2023v35e275160>.

FREITAS, R. G. A. F. Autismo: uma estrutura a mais? **Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana**, 13(26), 113-125, 2018. Disponível em www.isepol.com/asephallus.

FREUD, Sigmund, (1914). **Lembrar, repetir e elaborar**. In: Freud, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Tradução Cláudia Dornbusch. – 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 151-164 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 6).

FREUD, Sigmund, (1915[1914]). **Observações sobre o amor transferencial**. In: Freud, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Tradução Cláudia Dornbusch. – 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 165-182 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 6).

Freud, Sigmund, (1976). **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. In Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (Vol. VII). Rio de Janeiro, RJ: Imago. (Trabalho original publicado em 1905).

FREUD, Sigmund, **As pulsões e seus destinos**. In: Freud, Sigmund. As pulsões e seus destinos. Tradução Pedro Heliodoro Tavares – 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 15-69 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud, 2).

FREUD, Sigmund, **Sobre a dinâmica da transferência** (1912). In: Freud, Sigmund. Fundamentos da clínica psicanalítica. Tradução Cláudia Dornbusch. – 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 107-120 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 6).

Freud, Sigmund. **A perda da realidade na neurose e na psicose** (1924). In: Neurose, Psicose, Perversão. Tradução Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 279-285 – (Obras Incompletas de Sigmund Freud; 5).

FREUD, Sigmund. **Artigos sobre metapsicologia**. O inconsciente. In: _____. Obras Completas (vol.14). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1915a).

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na cultura** (1930). In: Freud, Sigmund, O mal-estar na cultura e outros escritos. Tradução Maria Rita Salzano Moraes – Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 305-410 (Obras Incompletas de Sigmund Freud).

IACONELLI, Vera. Luto insólito, desmentido e trauma: clínica psicanalítica com mães de bebês. **Rev. latinoam. psicopatol. fundam.**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 614-623, Dec. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-47142007000400004&lng=en&nrm=iso.

LACADÉE, Philippe. **O despertar e o exílio**: ensinamentos psicanalíticos da mais delicada das transições, a adolescência. Rio de Janeiro: Contracapa Livraria, 2011.

LACAN, J. **O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LACAN, Jacques. Nota sobre a criança [1969]. In: **Outros Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., p. 369-370, 2003.

LEITE, V. S.; BARROS, R. A. Novos sintomas: o que há de contemporâneo no mal-estar? **Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana**. Rio de Janeiro, 14(27), 110-124, nov. 2018 a abr. 2019. Disponível em: http://www.isepol.com/asephallus/numero_27/pdf/8%20-%20VANESSA%20E%20ROGERIO.pdf.

MALEVAL, J.C. (mai. 2018 a out. 2018). Da estrutura autista. **Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana**. Rio de Janeiro, 13(26), 4-38, mai. 2018 a out. 2018. Disponível em www.isepol.com/asephallus.

MEZÊNCIO M.; ROSA M.; FARIA, M. W. (Orgs). **Tratamento possível das toxicomanias**. Belo Horizonte: Scriptum, 2014.

MILLER, Jacques Alain. Em direção a adolescência. In: **Opção Lacaniana** (impressa) n. 72. São Paulo: Eolia., p. 20-30, 2016.

TEIXEIRA, A. ROSA, M. (Orgs). **Psicopatologia Lacaniana: nosologia**. v.2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

WINNICOTT, D. W. **Bebês e suas mães**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

WINNICOTT, D. W. **Tudo começa em casa**. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health interventions**: prevention of common mental disorders in the postpartum period. Document Number: A.4. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/43027/924159215X_eng.pdf?sequence=1.

2.4 CONTEÚDOS DA ÁREA DE FARMÁCIA

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE (POLOS LASSANCE E TAIÓBEIRAS)

- **Assistência Farmacêutica no SUS:**

Legislação farmacêutica. Política Nacional de Medicamentos. Boas práticas para o controle sanitário de medicamentos e correlatos. Cuidado farmacêutico em pacientes com doenças crônicas. Aspectos legais sobre o ato de dispensar. Atenção farmacêutica. O método clínico do cuidado com o paciente. Análise e interpretação de exames laboratoriais. Farmacoterapia e uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA DE MOURA, Roberto. **Técnicas de laboratório**. 3º Ed. São Paulo: Atheneu; 2008.

BRASIL: Organização Pan Americana da Saúde, 2012 GOMES, C. A. P. et al. **A assistência farmacêutica na atenção à saúde**. 2ª ed. Belo Horizonte: FUNED, 2010.

BRASIL. **Lei Federal nº 5.991**, de 17 de dezembro de 1973. Que dispõe sobre o controle sanitário de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos e dá outras providências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.916**, de 30 de outubro de 1998. Dispõe sobre a aprovação da política Nacional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 nov. 1998. Seção 1, n. 215.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Portaria nº 344**, de 12 de maio de 1988, que aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução de nº 417**, de 29 de setembro 2004 que aprova o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

BRASIL. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 44**, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 ago. 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. LYRA JUNIOR DP. & MARQUES TC (Orgs.). **Relatório do 1º Seminário Internacional para Implementação da Atenção Farmacêutica no SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 114 p

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília: MS, 2009d.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 542**, de 19 de janeiro de 2011. Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico na dispensação e no controle de antimicrobianos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 jan. 2011a. Seção 1, p. 237

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 834**, de 14 de maio de 2013. Redefine o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília/DF, 30 de maio 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: MS, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: MS, 2013

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 585**, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013d. Seção 1, p. 1868.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 586**, de 29 de agosto de 2013, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013e. Seção 1, p. 136-8

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº. 578**, de 06 de julho de 2013. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Regulamenta as atribuições técnico-gerenciais do farmacêutico na gestão da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 ago. 2013c. Seção 1, p. 151

BRASIL. **Lei nº 13.021**, de 08 de agosto de 2014. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 2014c. Seção 1, p. 1, Edição Extra.

BISSON, M.P. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. São Paulo: Medfarma, 2003.

CORRER, C. J.; OTUKI, M. F.; SOLER, O. **Assistência farmacêutica clínica na atenção primária à saúde por meio do Programa Saúde da Família**. Rev Bras Farm. v. 1, n. 91, p.3745, 2010.

CORRER, C.J.; OTUKI, M.F. **A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
KATZUNG, B. G.; **Farmacologia Básica & Clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 10.

MARQUES, L. A. M., **Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores**. 2ª ed. Ed. Medfarma. São Paulo, 2008.

STORPIRTIS, S. et al. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

3. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL (POLO MONTES CLAROS)

3.1 CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Legislação em Saúde Mental; Políticas de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Atenção Psicossocial; *Recovery*; Redução de Danos; Psicopatologia; Psicofarmacologia; Acolhimento, Clínica Ampliada; Equipe de Referência; Apoio Matricial, Projeto Terapêutico Singular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AMARANTE P, NUNES MO. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6):2067-2074, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232018000602067&script=sci_abstract&tlng=pt

BRASIL. Constituição Federal. Artigos 196, 197, 198, 199 e 200.

BRASIL. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental / Dulce Helena Chiaverini (Organizadora) ... [et al.]. [Brasília, DF]: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2ed. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 98 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Humaniza SUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS*. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2010.

BRASIL. Portaria GM/MS Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011 – Republicação de 28 de maio de 2013.

BRASIL. Portaria n.º 1.028/GM, de 1º de julho de 2005. Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta Portaria. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-1028.htm>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Relatório de inspeções: 2018 / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 1. ed. — Brasília: CFP, 2019.128 p. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/12/549.3_ly_RelatoriolnspecaoHospPsig-ContraCapa-Final_v2Web.pdf

CORDIOLI, A. V. et al. Psicofármacos: consulta rápida. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COSTA MN. Recovery como estratégia para avançar a reforma psiquiátrica no Brasil. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.9, n.21, p.01-16, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/cbsm/article/view/69532>

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DELGADO PG. Reforma psiquiátrica: estratégias para resistir ao desmonte. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, 2019; 17(2):e0021241. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462019000200200

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health atlas 2017. Disponível em: https://www.who.int/mental_health/evidence/atlas/mental_health_atlas_2017/en/

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health action plan 2013-2020.1. Mental health. 2. Mental disorders - prevention and control. 3. Mental health services. 4. Health planning. Disponível em: https://www.who.int/mental_health/publications/action_plan/en/.

3.2 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Legislação em Saúde Mental. Organização da assistência em Saúde Mental. Acolhimento, vínculo e responsabilização do cuidado em Saúde Mental. Atuação da equipe de enfermagem em Saúde Mental. Rede de atenção à Saúde Mental. Saúde Mental e Atenção Primária em Saúde. Reabilitação Psicossocial e Oficinas terapêuticas. Psicoses. Neuroses. Quadros psiquiátricos orgânicos. Abordagem e tratamento do sofrimento mental. Atenção à crise. Projeto Terapêutico Singular. Abordagem Familiar. Recurso aos psicofármacos. Uso abusivo de álcool e outras drogas. Diretrizes e cuidado de Enfermagem em Saúde Mental. Consulta de Enfermagem em Saúde Mental. Processo de enfermagem em Saúde Mental. Abordagem de grupos em Saúde Mental. Ações nas contenções Terapêuticas. Contribuições da psicanálise ao cuidado de Enfermagem. Teoria de Enfermagem do Relacionamento Interpessoal de Hildegard Peplau.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BADIN M, TOLEDO VP, GARCIA APRF. Contribuição da transferência para o processo de enfermagem psiquiátrica. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(supl 5):2290-7. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s5/pt_0034-7167-reben-71-s5-2161.pdf

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução COFEN-736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília; 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/Resolucao-Cofen-no-736-2024-Dispoe-sobre-a-implementacao-do-Processo-de-Enfermagem-em-todo-contexto-socioambiental-onde-ocorre-o-cuidado-de-enfermagem.pdf>. Acesso em: 31 julho. 2024.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Resolução Cofen nº 678/2021, de 30 de agosto de 2021. Norma técnica para atuação da equipe de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria. Brasília, DF, 2021. Anexo da resolução Cofen nº 0678/2021 – alterado pela decisão COFEN Nº 13/2022.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem).. Diretrizes nacionais de Enfermagem em saúde mental. Brasília: COFEN, 2022. 440p.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, 2 ed, Artmed, 2008.

GARCIA, TR. Classificação Internacional para a prática de Enfermagem- CIPE: aplicação à realidade brasileira / Organizadora Telma Ribeiro Garcia. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

GOUVÊA, AHM, JENSEN, R. Subconjunto terminológico da CIPE para o cuidado a pessoas portadoras de transtornos mentais. Botucatu. Universidade Estadual Paulista, 2018. Disponível em: <http://www.hcfmb.unesp.br/wp-content/uploads/2018/07/AnaHilara-vertical-1.pdf>

MAIA GUSMÃO, R. O.; MENEZES BRITO, M. J. Reconfiguração identitária do enfermeiro na prática da saúde mental. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 14, 2024. DOI: 10.19175/recom.v14i0.5031. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/5031>. Acesso em: 2 out. 2024.

PEREIRA, A. A. P; VIANA, P.C.M. Saúde Mental. 2ed, Belo Horizonte. NESCON, UFMG, 2013.
SANTOS, SSC; NOBREGA, MML. Teoria das relações interpessoais em enfermagem de Peplau: análise e evolução. Rev. bras. enferm. [online]. 1996, vol.49, n.1 [cited 2019-12-14], pp.55-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v49n1/v49n1a07.pdf>

SOUZA RC, PEREIRA MA, KANTORSKI LP. Escuta terapêutica: instrumento essencial do cuidado em enfermagem. Revista de Enfermagem UERJ; 11:92-7, 2003. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v11n1/v11n1a15.pdf>

STEFANELLI, M. C.; FUKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. (Orgs). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manoel, 2017.

VIEIRA AN, SILVEIRA LC, SILVA LMS ET AL. Reflexão acerca das contribuições da psicanálise para o cuidado e para a clínica da enfermagem. Revista enfermagem UFPE on line., Recife, 8(2):450-6, fev., 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9693/0>

3.3 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Código de ética da/o Assistente Social. Lei de regulamentação da profissão. Parâmetros para a atuação de assistentes sociais na Saúde. Serviço Social e Saúde. Serviço Social e Saúde Mental. Residência em Saúde e Serviço Social. Reforma Psiquiátrica brasileira. Contrarreforma no SUS e o Serviço Social. Produção de documentos e emissão de opinião técnica em Serviço Social. Assistente social no combate ao preconceito: discriminação contra a pessoa com deficiência e contra a população usuária da saúde mental. Política de Saúde da População Negra, Serviço Social e racismo. Os desafios da profissão de Serviço Social na atualidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. *Código de ética da/o Assistente Social*. 10ª ed. rev e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf>.

BRASIL. *Lei n.º 8.662, de 7 de junho de 1993*. Inclusos alterações trazidas pela Lei n.º 12.317 de 26 de agosto de 2010. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/arquivos/L8662.pdf>>.

CASTRO, M. M; DORNELAS, C. B. C. Residências, disputa de projetos formativos e Serviço Social. *Serv. Soc. Rev.*, Londrina, v. 24, n.2, p.371-392, jul./dez. 2021. Disponível em: <<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/40215>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais*. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Produção de documentos e emissão de opinião técnica em Serviço Social*. Brasília: CFESS, 2022. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/EbookCfess-DocOpinioTecnica2022-Final.pdf>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Série assistente social no combate ao preconceito: discriminação contra a pessoa com deficiência*. Caderno 7. 2019. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno07-PCD-Site.pdf>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Série assistente social no combate ao preconceito: discriminação contra a população usuária da saúde mental*. Caderno 8. 2019. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/CFESS-Caderno08-SaudeMental-Site.pdf>>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. *Residência em Saúde e Serviço Social: subsídios para a reflexão*. Série: trabalho e projeto profissional nas políticas sociais. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://www.cfess.org.br/js/library/pdfjs/web/viewer.html?pdf=/arquivos/CFESS-BrochuraResidenciaSaude.pdf>>

CORREA, Maria Valéria Costa. *Ofensiva do capital e a necessária defesa da saúde pública e estatal*. In: Revista *Temporalis*, v. 22, n. 43, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/38472/25302>>.

COSTA, I. P.; LIMA, R. F. N. Política de Saúde da População Negra, Serviço Social e racismo institucional. *Serviço Social em Perspectiva*, Montes Claros (MG), volume 6, número 2, jan./jul. 2022. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/5180>>.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os desafios da profissão de Serviço Social no atual contexto de retrocessos das conquistas da classe trabalhadora. In: *Diálogos do cotidiano – Assistente Social: reflexões sobre o trabalho profissional*. Caderno 1, Brasília: CFESS, 2021. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/12021Cfess-DialogosDoCotidianoVol1-Site.pdf>>

PASSOS, Rachel Gouveia. Holocausto ou Navio Negreiro?": inquietações para a Reforma Psiquiátrica brasileira. *Argumentum*, v. 10, n. 3, p. 10-23, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/21483>>.

SILVA, Letícia Batista da. Residência em Saúde: trilhas em construção. In: CFESS (org). *2º Seminário Nacional Residência em Saúde e Serviço Social: caminhos das residências em saúde: desafios na pandemia e imperativos de uma agenda de mobilização*. Vol 2. Brasília, 2023. Disponível em: <<https://www.cfess.org.br/arquivos/2023-SemResidenciaCfessAbepss.pdf>>

SOARES, Raquel Cavalcante. *Contrarreforma no SUS e o Serviço Social* – Recife: Ed. UFPE, 2020, p. 169-280. Disponível em: <<https://editora.ufpe.br/books/catalog/view/70/120/322>>.

3.4 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Código de ética profissional do psicólogo. Psicodiagnóstico. Fundamentos da Psicanálise em Freud e Lacan. Psicopatologia psicanalítica. Neurose. Psicose. Autismo. Clínica da Toxicomania, Clínica do contemporâneo. Abordagem de Grupos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AFONSO, M. L. M. (Org.). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

BARBARA, M. M. S.; MELLO, I. M. de. A conversação como um dispositivo de psicanálise em extensão. **Revista UFG**, Goiânia, v. 22, n. 28, 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/73160>. Acesso em 2 out. 2024.

BRODSKY, G. **Loucuras discretas**: um seminário sobre as chamadas psicoses ordinárias. Belo Horizonte: Scriptum, 2011.

FREUD, S. **A Dinâmica da Transferência** (1912). Artigos sobre a Técnica e outros trabalhos (1911-1913). In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud, Vol XII, Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, S. A perda da realidade na neurose e na psicose (1924). In: FREUD, S. **Neurose, Psicose, Perversão**. Tradução Maria Rita Salzano Moraes. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 279-285. (Obras Incompletas de Sigmund Freud).

FREUD, S. (1980). **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas completas de S. Freud (Jayme Salomão, trad.). (Vol. 7, pp. 121-252). Rio de Janeiro: Imago. (Texto original publicado em 1905).

FREUD, S. (1914a). **Recordar, repetir e elaborar**. In: FREUD, S. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. v. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1990, p. 189-203.

HUTZ, C. S. et al. (Org.). **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

LACADÉE, P. **O despertar e o exílio**: ensinamentos psicanalíticos da mais delicada das transições, a adolescência. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2011.

LACADÉE, P.. A passagem ao ato nos adolescentes. *Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana, Núcleo Sephora de Pesquisa sobre o Moderno e o Contemporâneo/UFRJ, II* (4), 2007. Disponível em: http://www.isepol.com/asephallus/numero_04/traducao_02.htm Acesso em: 2 out. 2024.

LAURENT, É. **A batalha do autismo**: da clínica à política. Rio de Janeiro: Escuta, 2014.

MALEVAL, J.C. Da estrutura autista. **Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana**. Rio de Janeiro, 13(26), 4-38, mai. 2018 a out. 2018. Disponível em:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.isepol.com/asephallus/numero_26/pdf/2_conferencia_jean_claude_maleval_portugues.pdf Acesso em: 2 out. 2024.

MEZÊNCIO, M.; ROSA, M.; FARIA, M. W. **Tratamento possível das toxicomanias** (Orgs.). Belo Horizonte: Scriptum, 2014.

TEIXEIRA, A.; CALDAS, H. (Orgs.). **Psicopatologia lacaniana 1: semiologia**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

TEIXEIRA, A.; ROSA, M. (Orgs.). **Psicopatologia lacaniana 2: nosologia**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

4. PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA (POLOS MONTES CLAROS, TAIÓBEIRAS E JANAÚBA)

Legislação e exercício da enfermagem obstétrica. Políticas públicas de atenção à saúde da mulher. Assistência ao pré-natal. Controle dos cânceres de colo uterino e mama. Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Saúde sexual e reprodutiva. Assistência ao trabalho de parto, parto e pós-parto. Assistência à saúde do recém-nascido. Vigilância do óbito infantil, fetal e materno.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Cofen Nº 516/2016 - alterada pelas resoluções Cofen Nos 524/2016 e 672/2021**. Normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetrix no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 2016. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05162016/>.

BRASIL. **PORTARIA GM/MS Nº 5.349, DE 12 DE SETEMBRO DE 2024**. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento da Rede Alyne. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.349-de-12-de-setembro-de-2024-584288137>.

BRASIL. **PORTARIA GM/MS Nº 5.350, DE 12 DE SETEMBRO DE 2024.** Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.350-de-12-de-setembro-de-2024-584287025>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher:** princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota técnica para reorganização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada:** saúde da mulher na gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein, Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/download/8017/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Departamento de Promoção da Saúde. **Manual de gestão de alto risco.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Sociedade Brasileira de Diabetes. **Cuidados obstétricos em diabetes mellitus gestacional no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_obstetricos_diabetes_gestacional_brasil.pdf.

ZAJDENVERG, L. *et al.* **Rastreamento e diagnóstico da hiperglicemia na gestação.** Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes, n. 2023, 2024. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/rastreamento-e-diagnostico-da-hiperglicemia-na-gestacao/>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher. **Caderneta da gestante.** 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/publicacoes/caderneta-da-gestante>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pre_natal_profissionais_saude_1ed.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. **Calendário Nacional de Vacinação da Gestante.** Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario-tecnico/calendario-tecnico-nacional-de-vacinacao-da-gestante>.

DE SOUSA, F. *et al.* **Hipertensão arterial crônica:** protocolo nº 01/2023. 1. ed. Brasília: Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez, 2023. Disponível em: <https://rbehg.com.br/wp-content/uploads/2023/04/Protocolo-HAC-FINAL.pdf>.

PERAÇOLI, J. *et al.* **Pré-eclâmpsia:** protocolo 2023. 1. ed. Brasília: Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez, 2023. Disponível em: <https://rbehg.com.br/wp-content/uploads/2023/08/PROTOCOLO-2023-FINAL.pdf>.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: https://antigo.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** 2 ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em:

https://antigo.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigido.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/@_@download/file.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Fluxogramas para manejo clínico das infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://antigo.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/67990/un_paho_fluxograma_manejo_internet.pdf?file=1&type=node&id=67990&force=1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_hiv_sifilis_hepatites.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. **Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf.

CUNNINGHAM F. G. *et al.* **Obstetrícia de Williams**. 23. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MONTENEGRO, C. A. B.; FILHO, J. de R. **Rezende obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. 2. ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf.

ALMEIDA MFB, GUINSBURG R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/index.php?eID=cw_filedownload&file=887.

GUINSBURG R, ALMEIDA MFB; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. Disponível em: https://www.sbp.com.br/index.php?eID=cw_filedownload&file=888.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **10 Passos do Cuidado Obstétrico para Redução da Morbimortalidade Materna**. Fundação Oswaldo Cruz, 2022. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/10-passos-do-cuidado-obstetrico-mm/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia de Vigilância em Saúde: volume 1**. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. v. 1. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. **Saúde Brasil 2019: uma análise da situação de saúde com**

ênfoque nas doenças imunopreveníveis e na imunização. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2019_analise_situacao.pdf